

Audiência Pública na CMCG trata de temas relacionados à pandemia da Covid-19 e das ações de imunização

Nesta quinta-feira (15), foi realizada de forma remota uma Audiência Pública transmitida pelas mídias sociais da Câmara Municipal de Campina Grande, solicitada pela vereadora Carol Gomes (PROS), com o objetivo de discutir assuntos relacionados à pandemia da Covid-19, que contou com a participação do secretário municipal de Saúde, Felipe Reul, do Diretor de Vigilância em Saúde, Miguel Dantas e da Coordenadora de Imunização do Município, Miralva Cruz.

A autora da propositura da Audiência Pública, Carol Gomes deu as boas-vindas aos convidados e agradeceu aos vereadores pela aprovação da audiência e informou que em fevereiro esteve no gabinete do secretário Felipe Reul, juntamente com a vereadoras, Fabiana Gomes e Dona Fátima, enquanto Comissão Permanente de Saúde e Bem Estar Social da CMCG, e durante o diálogo foi entendido que existe uma necessidade da população ser mais informada sobre o combate à pandemia da covid-19 e da imunização de Campina Grande, com o intuito de explanar as ações que estão sendo realizadas para conduzir a pandemia e sanar os danos causados.

Destacou a importância do louvável trabalho iniciado pelo o ex-prefeito Romero Rodrigues e a continuidade desse trabalho eficaz pelo prefeito Bruno Cunha Lima, que evitou que o município não entre em colapso. Parabenizou ainda as pessoas que estão nos bastidores e que dessa maneira iremos superar juntos a situação deste momento tão difícil.

O presidente da CMCG, Marinaldo Cardoso parabenizou a

vereadora Carol pela propositura da terceira Audiência Pública que a Casa de Félix Araújo realizou e passou a palavra ao secretário de Saúde Felipe Reul.

O secretário destacou a importância das ações que os vereadores de Campina Grande vêm propondo para otimizar a condução da pandemia e fez uma explanação das ações que já foram realizadas e que vêm sendo desenvolvidas para o combate à covid-19 bem como os planos de imunização.

No ano passado estive na Câmara, e em março de 2020 quando começou os primeiros casos da doença, procuramos o prefeito Romero e foi criado um Comitê de Acompanhamento, um “Gabinete de Crise” para que pudesse desenvolver um trabalho de forma conjunta com as demais secretarias do município, estruturando uma rede de ações. Em contato com a Saúde do Estado, a gente deveria montar quatro leitos para o atendimento ao Covid-19.

O secretário acrescenta que, a doença se espalhou sem precedente, e o gabinete da Secretaria de Saúde foi transferido para o complexo do Hospital Pedro I, que começou a realizar o tratamento da Covid-19 para pacientes de Campina Grande e de outros 69 municípios, com a implantação de novos leitos de enfermaria e UTI.

A UPA do Alto Branco foi direcionada para tratar exclusivamente pacientes com covid-19 com o intuito de diminuir os índices de transmissão da doença, uma sugestão do Dar Rodolfo Dantas que foi colocada em prática.

Abrimos um Hospital de Campanha, ao lado do Pedro I, sendo esse espaço uma grande UTI que continua funcionando para atendimento desses pacientes com covid-19.

A Secretaria realizou campanhas educativas com distribuição de máscaras nas ruas centrais, cerca de meio milhão de máscaras distribuídas. O Hospital Universitário Alcides Carneiro também foi suporte na primeira onda e o Hospital de Clínicas que foi implantado posteriormente também vem sendo um suporte para o

município.

Felipe Reul destacou que em Campina Grande nunca houve o risco de colapsar sendo esse fruto de muito trabalho e organização, onde todos os pacientes que necessitaram de leitos foram atendidos, sendo eles de qualquer macro região da Paraíba;

Protocolo de tratamento que foi implantado tem surtido efeito positivo, com um manejo realizado no Hospital Municipal Pedro I e que tem se expandido para tratamentos na Rede Estadual.

De outubro a dezembro começou a se cogitar a probabilidade da chegada de vacinas contra a covid-19, o município iniciou a preparação do Plano para Vacinação, sendo Campina Grande a primeira cidade do país a entregar ao Ministério Público o plano de preparação para realização da vacinação, inclusive com a aquisição de seringas e agulhas com antecedência.

A vacinação foi iniciada em janeiro de 2021 como o esperado, com os profissionais de saúde e os idosos.

A falta de insumos em todo o país para produção de vacina em larga escala é o fator que impede de avançar de uma maneira mais efetiva, no entanto, Campina Grande apresenta capacidade instalada e profissionais capacitados, que são responsáveis hoje pela aplicação de 4 a 5 mil doses, e que só não apresenta números maiores porque não tem maiores doses de vacinas.

A 13ª remessa de vacinas está prevista para o final de semana, quando será retomada a vacinação. O trabalho está sendo realizado em conjunto com o Comitê de Imunização do município, Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores, CRM, COREN, e demais instituições e comissões.

No último dia 12, teve início a vacinação contra a Influenza de acordo com o Plano Federal – priorizando gestantes, puérperas, crianças de 6 meses a menores de 6 anos e trabalhadores da saúde – recebendo essas doses de forma parcelada do Governo Federal.

O secretário destacou ainda a grande vitória dessa semana, onde foi possível alterar o quantitativo do número de trabalhadores de saúde de Campina Grande de 11 mil para 21 mil, para que seja possível a destinação de mais doses para o município pelo Governo Federal, tanto em relação às doses da vacina contra a Covid-19, quanto às vacinas contra a Influenza.

O Diretor de Vigilância em Saúde, Miguel Dantas, complementou a fala de Felipe Reul, destacando que não haveria como ter feito e desenvolvido de uma forma antecipada a estratégia de combate a covid-19, sem que tivesse se antecipado aos fatos. “Uma equipe não faz nada se não tiver excelência de liderança”, disse Miguel Dantas, se referindo ao ex Prefeito Romero Rodrigues e ao secretário.

Informou que em 2020 a cidade de Campina Grande apresentava 0,98% no índice de transmissão da covid-19, onde o índice de 1% se atribui a uma cidade com pandemia controlada e que em 2021, na 2ª onda no início do ano, o número subiu para 0,99%, nunca ultrapassando 1% na média da taxa de transmissibilidade;

Destacou os protocolos desenvolvidos no ambiente hospitalar, onde o Dr Rodolfo Dantas, é responsável pela condução dos picos em maio e junho. De 120 pessoas que eram atendidas incluindo crianças, só 12 eram de Campina

Com a ampliação do número de testagem com três centros e o laboratório do Pedro I, os bairros das Malvinas, Catolé, Bodocongó e Liberdade, possuem números elevados de pessoas com testagem positiva e que não necessariamente se relaciona com aumento de casos.

Informou que os 6 mil primeiros pacientes foram acompanhados pela equipe médica de Campina Grande por telefone com monitoramento de alguns pacientes, tornando-se inviável dar continuidade dessa medida após a quantidade de pessoas que estavam contaminadas, mas que agora já existe a atualização

diária do censo.

Foram realizadas diversas medidas de mitigação, com diversos protocolos até o fechamento parcial de segmentos, acontecendo sempre em comunicação com os segmentos e com os vereadores de Campina Grande;

Miralva Cruz – Coordenadora de Imunização do Município, fez uma a explanação sobre a vacinação em Campina Grande, destacando o Pré Projeto do Plano Municipal de Imunização preparado com antecedência, para a chegada das primeiras doses das vacinas contra Covid-19 em Janeiro de 2021, seguindo o Plano de Imunização do Governo Federal, de acordo com as normas técnicas.

Informou que a estimativa populacional que o Plano Nacional de Imunização está defasada e tem como base o Censo realizado há 11 anos, a realidade é outra, mas, todas as vacinas estão sendo aplicadas de acordo com o plano e orientações das normas técnicas.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Contribuição e questionamento dos vereadores:

Eva Gouveia (PSD) – parabenizou a Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores pela iniciativa e a equipe da Secretaria de Saúde, desde a gestão de Romero Rodrigues e da continuidade dos trabalhos pelo prefeito Bruno Cunha Lima. Parabenizou a todos que estavam presentes pelo trabalho e pela competência das ações. Também informou que acompanhou de perto a aplicação das vacinas e mais uma vez enalteceu a gestão municipal por ter recebido inclusive pacientes do estado de Manaus vítimas da covid-19, cujo tratamento foi eficaz e todos voltaram para suas casas.

Rostand Paraíba (PP) – Disse que “está de parabéns a vereadora Carol Gomes pela iniciativa e perguntou aos profissionais da Secretaria de Saúde sobre ‘como o vírus da covid-19 chegou ao mundo e de onde vem a matéria prima das vacinas” Também abordou questões a respeito da saúde mental na pandemia e solicitou um centro de testagem na Zona Leste de Campina Grande.

Dona Fátima (PODE) parabenizou à toda a equipe da Secretaria da Saúde e destacou que os profissionais do Hospital de Emergência e Trauma e do Hospital Antônio Margino ainda estão sem receber a imunização contra a covid-19. Solicitou um posicionamento para realizar explicação aos profissionais.

Janduy Ferreira (PSD) – Disse que todos os integrantes da Secretaria de Saúde estão de parabéns e questionou qual plano municipal está sendo realizado para que as pessoas se dirijam aos locais de vacinação para receber a segunda dose da vacina e sugeriu que nesse contexto, é necessária uma campanha de conscientização, para que as pessoas compreendam a importância de tomar a segunda dose e não haja atraso na aplicação das vacinas.

Rubens Nascimento (DEM) – Destacou a postura do Prefeito de Campina Grande, que se difere das posturas estadualizadas e que no próximo sábado o Ministro da Saúde estará conhecendo pessoalmente os equipamentos de saúde da cidade.

Também questionou sobre as vacinas de diferentes laboratórios em relação a possíveis reações na população e para quem possui alergias graves e qual o indicativo de pessoas que tiveram alguma reação pela diferença das fórmulas dos diversos laboratórios.

Fabiana Gomes (PSD) – Perguntou sobre quando os estudantes internos da classe odontológica, de fisioterapia e de medicina serão vacinados.

Jô Oliveira (PCdoB) – Em sua fala, a vereadora Jô Oliveira se solidarizou com todos os gestores públicos, que precisam conduzir as ações, sobretudo as de saúde, durante esse momento de pandemia, além de destacar que a Paraíba está em terceiro lugar como Estado que mais vacinou pessoas, e de citar a disponibilidade do secretário municipal de Saúde, Filipe Reul, em dialogar, receber os parlamentares e ouvir as demandas.

Jô ainda destacou as dificuldades para o cadastro da vacinação por Drive Thru, e também a possibilidade de aglomerações que podem acontecer em postos de saúde e outros locais de vacinação, para que, de forma conjunta, a Prefeitura, o Legislativo e a população, pudessem buscar alternativas para solucionar isso.

Além disso, externou sua preocupação com o número de pessoas que não voltaram para tomar a segunda dose da vacina, o que mostra a necessidade de se fazer uma campanha educativa que possa esclarecer a importância disso, bem como informar sobre o plano de imunização de uma forma geral, além de falar sobre a previsão de vacinação de algumas categorias profissionais.

Jô também afirma que recebe muitas demandas e perguntas da população, que busca tirar dúvidas e obter informação, e que

uma campanha educativa, em diversos meios de comunicação, poderia ajudar a sanar essas questões.

Finalizando sua fala, a vereadora cita a falta de dados específicos sobre a pandemia aqui em Campina Grande, a exemplo do que é feito em site criado pelo Governo do Estado. Dessa forma, seria possível verificar o perfil das pessoas contaminadas, os bairros onde há mais índice de contaminações e óbitos, e outras informações que possam ajudar a orientar as ações e as políticas públicas.

Esclarecimentos dos profissionais da Secretaria da Saúde

Miguel Dantas – Diretor de Vigilância em Saúde esclareceu que segundo informações o vírus surgiu em Wuhan (China), onde por ser um centro comercial muito grande e ativo com o restante do mundo, causou a disseminação do vírus de uma maneira rápida, se proliferando na Europa e em seguida no Brasil. Também informou que a vacina é o próprio vírus enfraquecido ao ponto que sendo colocado no corpo humano permite que as defesas do organismo se desenvolvam e quando chegar o vírus de fato a pessoa não seja contaminada.

Felipe Reul – Secretário de Saúde informou que está sendo realizado investimentos na área da Saúde Mental com a abertura do Programa Superar, para pacientes pós contaminados pela covid-19, com atendimento psicológico e demais atendimentos necessários para tratamento das sequelas e que também foi realizado a ampliação do ambulatório de Saúde Mental no bairro do Catolé.

Além disso, informou que pretende instalar um centro de testagem da covid-19 na Zona Leste e que a chegada do Ministro da Saúde em Campina Grande será uma oportunidade de dialogar sobre essa proposta.

Sobre a quantidade de vacinas para o município, informou que todos os municípios da Paraíba tiveram suspensão no mês de fevereiro, o que atrapalhou o cronograma da imunização, além

disso, já houve a alteração do número da quantidade de trabalhadores da saúde, onde eram apenas pouco mais de 11 mil profissionais registrados junto ao Ministério da Saúde, e agora são 21 mil profissionais, o que possibilitará a criação desse complemento de vacinas para os trabalhadores de saúde que vai desde o porteiro de uma unidade à um médico que atua na UTI.

Em relação à atenção básica, as vacinas estão sendo enviadas de acordo com a quantidade de pessoas cadastradas mais o acréscimo de um percentual para qualquer demanda que possa surgir. Se colocou à disposição para melhora da comunicação da secretaria no que diz respeito a vacinação, pois considera fundamental que a população receba a informação correta e constante para que seja minimizado as problemáticas no plano de vacinação;

Para o plano de aplicação da 2ª dose se pretende melhorar a comunicação com a população. Mas deixou registrado que a população campinense tem procurado no prazo correto aos locais de vacinação para tomar a segunda dose, apesar de alguns se atrapalharem com o prazo, pois o prazo das vacinas que estão sendo aplicadas no Brasil – Corona Vacu e AstraZeneca – são diferentes. Também tranquilizou toda a população, pois apesar de não saber a data da próxima etapa devido a chegada de vacinas no município ainda não ter ocorrido, haverá continuidade da vacinação e a aplicação da segunda dose será priorizada.

Está disponível o link no site para que qualquer pessoa possa relatar qualquer reação adversa após o recebimento da vacina contra a covid-19 e que até o momento a maioria das reações registradas são dores de cabeça leve e dor de corpo, de maneira momentânea e que essas reações são comunicadas de imediato ao sistema do Ministério da Saúde Federal.

A vereadora Carol Gomes agradeceu a participação de todos e fez agradecimento especial ao prefeito Bruno Cunha Lima, bem

como a toda a equipe da gestão municipal. Destacando que apesar de não se esperar que o vírus se ampliasse da maneira como se ampliou, todas as medidas foram tomadas com antecedência.

Agradeceu também a Atenção Básica na pessoa de Samira, das assistências, que teve participação especial das Upas, do Samu, do Hospital Pedro I, na pessoa de Dr. Tito, toda a equipe da linha de frente, Miralva Cruz, Daniel Dantas e Felipe Reul.

O presidente Marinado Cardoso, finalizou a Audiência Pública afirmando que a Câmara sempre teve uma boa comunicação com a Secretaria de Saúde, onde essa se mantém sempre à disposição para prestar esclarecimentos e sanar dúvidas dos vereadores e da população. Considerando a gestão do prefeito Bruno Cunha Lima, uma gestão aberta e transparente, tornando Campina Grande uma referência no Brasil na condução do combate a pandemia da covid-19.

DIVICOM/CMCG